



A XILOGRAVURA E O CORPO COMO MEIO DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Autor(es): DUARTE, Adeline Matias
Apresentador: Adeline Matias Duarte
Orientador: Angela Raffin Pohlmann
Revisor 1: Nádia Senna
Revisor 2: João Carlos Machado
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Esta pesquisa procura desenvolver imagens originais e inéditas através da xilogravura. O termo gravura é hoje popularmente conhecido, mas na verdade poucos sabem e entendem seu verdadeiro sentido. De um modo geral a gravura é o múltiplo de uma Obra de Arte, reproduzida a partir de uma matriz, numerada e assinada uma a uma conforme convenções internacionais que lhe conferem originalidade. A reprodutibilidade que a gravura possui intrinsecamente é o grande diferencial em relação a outras modalidades como o desenho ou a pintura, por exemplo. A xilogravura é uma técnica de gravura dentro de um grupo que inclui também a litografia, gravura em metal e a serigrafia. A xilogravura foi desenvolvida no oriente (conhecida desde o século VIII) e é utilizada até hoje como meio de expressão artística. É um processo parecido com um carimbo já que o papel, ou o suporte onde irá aparecer a imagem, é prensado manualmente (ou com a ajuda de uma prensa) sobre a matriz. Para se fazer uma xilogravura é necessário uma prancha de madeira e ferramentas de corte, com as quais se cava a madeira de acordo com o desenho planejado. Depois que a imagem foi escavada na matriz de madeira, o que sobra em relevo será entintado e impresso sobre o papel. No momento da impressão, utiliza-se um rolo de borracha entintado, e este só tocara as partes elevadas do entalhe, ou seja, o que sobrou em relevo na matriz. No trabalho que apresento aqui, utilizo Eucatex como matriz, porque não possui muitas texturas. Esta escolha tem por objetivo obter uma imagem mais detalhada, linear e sem grandes interferências da matriz. As imagens com as quais trabalho são todas relacionadas à figura feminina, nas quais busco desvendar segredos da natureza feminina, expandir a idéia de erotismo, e estabelecer uma relação entre arte e ciência. Essa concepção toma o corpo humano como essência da existência; assim, as primeiras imagens geradas são as de cérebros, útero e gestação. As imagens obtidas até o momento são apenas o início de uma grande série dedicada a desvendar poeticamente os mistérios do corpo feminino. Os primeiros resultados me impulsionaram fortemente para ir em busca de novos desafios, e já existem projetos para utilizar o próprio corpo como meio de expressão artística, como matriz para impressão e como suporte para o desenho propriamente dito.